

Demonstrações Financeiras Intermediárias

Austral Resseguradora S.A.

30 de junho de 2013
com Relatório dos Auditores Independentes sobre as
Demonstrações Financeiras Intermediárias Auditadas

Austral Resseguradora S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2013

Índice

Relatório da administração da Austral Resseguradora S.A.....	1
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias auditadas.....	3
Demonstrações financeiras intermediárias auditadas	
Balanços patrimoniais.....	5
Demonstrações do resultado	7
Demonstrações do resultado abrangente	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias.....	11

Relatório da administração da Austral Resseguradora S.A.

Em atendimento às disposições legais e regulamentares, apresentamos as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 30 de junho de 2013.

A Austral Resseguradora S.A. ("Austral Re") foi autorizada pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP a operar com resseguro e retrocessão em 1º de Fevereiro de 2011, por meio da Portaria SUSEP nº 3.908.

A Austral Re é um ressegurador local que oferece, além da capacidade em resseguro, um serviço voltado à necessidade de cada um de nossos clientes, com a realização de uma subscrição responsável, buscando eficiência na alocação de capital e o desenvolvimento do mercado, associado a uma gestão de risco constante e cautelosa.

Os prêmios de resseguros líquidos de comissão atingiram nesse exercício R\$112 milhões, enquanto os prêmios ganhos atingiram R\$87 milhões. O índice de sinistralidade geral ficou em 65% (sinistros ocorridos / prêmios ganhos líquidos de comissão de resseguro); as despesas de comercialização atingiram 2,18%. Destaca-se o ganho de escala e eficiência que já levaram o índice de despesa administrativa e operacional ao patamar de 4,7% em relação ao prêmio ganho. O lucro líquido do exercício atingiu R\$4,3 milhões.

A política de investimentos da Resseguradora, adequada à realidade dos negócios da Austral Re e aderente aos normativos vigentes, gerou resultado financeiro de R\$4,7 milhões. Os Administradores da Companhia declaram possuir capacidade financeira que viabilize as perspectivas para o próximo exercício. Ademais, declaram não haver nesse período qualquer título ou valor mobiliário enquadrado na modalidade "mantidos até o vencimento". Todos os títulos da Austral Re estão atualmente classificados como "disponíveis para negociação".

A Austral Resseguradora S.A. planeja continuar sua trajetória de crescimento e consolidação da empresa no mercado no próximo exercício, mantendo sua política de subscrição de forma técnica e buscando manter a diversificação da carteira com o objetivo de reduzir a volatilidade da mesma, em linha com o plano de negócios inicial.

Relatório da Administração da Austral Resseguradora S.A--Continuação

A Companhia, como parte de sua política de reinvestimentos dos lucros, pretende reinvestir o lucro líquido dos dividendos no próprio negócio. De acordo com o Estatuto Social da Austral Re, aos seus acionistas é assegurado o direito de receber, como dividendo mínimo obrigatório, a parcela equivalente a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de cada ano, ajustado nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

Em 31 de outubro de 2012 foi feito um novo aporte de capital pela Austral Participações S.A. na Austral Resseguradora S.A. de R\$25 milhões, já aprovado pela SUSEP (publicado no DOU de 21/2/2013). Em 17 de Dezembro de 2012 foram capitalizados os Juros sobre Capital Próprio de R\$1.132 do exercício de 2011, mediante aumento de capital da Resseguradora pela Austral Participações (publicado no DOU de 25/7/2013).

Em 23 de maio de 2013, a Austral Resseguradora S.A. teve sua classificação de risco (rating) elevada para brA+ (antes brA-) pela Standard & Poor's.

Por fim, a Austral Resseguradora S.A. agradece à sua equipe pelo empenho e dedicação, à Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e demais autoridades do setor pelo apoio e pelas orientações oferecidas ao longo deste semestre, bem como aos clientes, parceiros, fornecedores e acionistas pela confiança depositada.

Rio de Janeiro, 22 de agosto de 2013.

Administração.

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias auditadas

Ilmos. Srs.
Diretores, Conselheiros e Acionistas da:
Austral Resseguradora S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações financeiras intermediárias da Austral Resseguradora S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras intermediárias

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentadas nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Responsabilidade dos auditores independentes--Continuação

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Austral Resseguradora S.A. em 30 de junho de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Rio de Janeiro, 22 de agosto de 2013.

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP 015.199/O-6 - F - RJ


Flávio Serpenante Peppe
Contador CRC - 1SP 172.167/O-6 - S - RJ


Roberto Martorelli
Contador CRC - 1RJ 106.103/O-0

Austral Resseguradora S.A.

Balancos patrimoniais
Em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

	30/06/2013	31/12/2012
Ativo		
Circulante	384.297	281.867
Disponível	5.455	2.604
Caixa e bancos	5.455	2.604
Aplicações (Nota 6)	162.752	152.141
Títulos de renda fixa - públicos	152.682	150.084
Quotas de fundos de investimentos	10.070	2.057
Créditos das operações com resseguros e retrocessões	140.443	82.746
Operações com seguradoras (Nota 8)	122.242	71.787
Prêmios (Nota 8)	17.423	10.959
Sinistros pagos	751	-
Outros créditos	27	-
Ativos de retrocessão - provisões técnicas	71.928	40.879
Prêmios de retrocessão diferidos (Notas 9 e 13)	33.181	25.698
Sinistros de retrocessão (Notas 9 e 13)	20.584	7.556
Recuperação de sinistros ocorridos mas não avisados (Notas 9 e 13)	17.589	6.862
Outras provisões (Notas 9 e 13)	574	763
Títulos e créditos a receber	992	1.326
Títulos e créditos a receber	65	-
Créditos tributários e previdenciários	766	1.241
Outros créditos	161	85
Custos de aquisição diferidos (Nota 10)	2.727	2.171
Comissões diferidas com resseguros	2.727	2.171
Ativo não circulante	25.265	16.875
Realizável a longo prazo	22.336	14.245
Créditos das operações com resseguros e retrocessões (Nota 8)	1.603	1.041
Operações com seguradoras	1.603	1.041
Ativos de retrocessão - provisões técnicas	19.437	12.628
Prêmios de retrocessão diferidos (Notas 9 e 13)	19.437	12.628
Títulos e créditos a receber	854	-
Créditos tributários e previdenciários (Nota 16)	854	-
Custos de aquisição diferidos (Nota 10)	442	576
Comissões diferidas com resseguros	442	576
Investimentos	28	28
Outros investimentos	28	28
Imobilizado (Nota 11)	1.651	1.677
Bens móveis	1.101	1.102
Outras imobilizações	550	575
Intangível (Nota 12)	1.250	925
Outros intangíveis	1.250	925
Total do ativo	409.562	298.742

Austral Resseguradora S.A.

Balanços patrimoniais
Em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Passivo		
Circulante	<u>250.856</u>	<u>153.277</u>
Contas a pagar	7.979	6.016
Obrigações a pagar	3.998	4.911
Impostos e encargos sociais a recolher	150	553
Encargos trabalhistas	497	259
Impostos e contribuições	3.334	293
Débitos de operações com seguros e resseguros	77.735	42.420
Operações com resseguradoras	74.761	39.960
Corretores de seguros e resseguros	2.974	2.460
Depósito de terceiros	374	157
Depósitos de terceiros	374	157
Provisões técnicas com resseguradoras (Nota 13)	164.768	104.684
Provisão de prêmios não ganhos	83.886	68.505
Provisão de sinistros a liquidar	42.826	15.202
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	36.551	19.603
Outras provisões	1.505	1.374
Passivo não circulante	<u>23.129</u>	<u>14.270</u>
Exigível a longo prazo	<u>23.129</u>	<u>14.270</u>
Contas a pagar	-	570
Tributos diferidos (Nota 16)	-	570
Provisões técnicas com resseguradoras (Nota 13)	23.129	13.669
Provisão de prêmios não ganhos	23.129	13.669
Outros débitos	-	31
Outras provisões	-	31
Patrimônio líquido (Nota 15)	<u>135.577</u>	<u>131.195</u>
Capital social	125.000	100.000
Aumento de capital em aprovação	1.132	26.132
Reservas de lucros	5.063	5.063
Lucros acumulados	4.382	-
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>409.562</u>	<u>298.742</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Austral Resseguradora S.A.

Demonstrações do resultado

Semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação - em reais)

	30/06/2013	30/06/2012
Prêmios de resseguros	112.006	50.366
Variações das provisões técnicas	(24.971)	(17.661)
Prêmios ganhos	87.035	32.705
Sinistros ocorridos (Nota 19)	(56.597)	(20.626)
Custos de aquisição (Nota 19)	(1.896)	(1.039)
Outras receitas e despesas operacionais	4	(253)
Resultado com retrocessão (Nota 19)	(19.534)	(9.664)
Despesas administrativas (Nota 19)	(4.097)	(3.277)
Despesas com tributos (Nota 19)	(2.523)	(1.249)
Resultado financeiro (Nota 19)	4.758	6.855
(=) Resultado antes dos impostos e participações	7.150	3.452
Imposto de renda (Nota 16)	(1.216)	(817)
Contribuição social (Nota 16)	(737)	(497)
Participações sobre o lucro (Nota 18)	(815)	(20)
(=) Lucro líquido do semestre	4.382	2.118
Quantidade de ações	126.131.593	100.000.000
Lucro líquido por lote de mil ações - em reais	0,03	0,02

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Austral Resseguradora S.A.

Demonstrações do resultado abrangente
Semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

<u>Descrição</u>	<u>30/06/2013</u>	<u>30/06/2012</u>
Lucro líquido do semestre	4.382	2.118
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do semestre	4.382	2.118

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Austral Resseguradora S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

	Capital social	Aumento de capital em aprovação	Reservas		Lucros acumulados	Total
			Reserva legal	Outras reservas de lucros		
Saldos em 31 de dezembro de 2011	100.000	-	148	1.486	-	101.634
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	2.118	2.118
Saldos em 30 de junho de 2012	100.000	-	148	1.486	2.118	103.752
Saldos em 31 de dezembro de 2012	100.000	26.132	459	4.604	-	131.195
Aprovação aumento capital social (Portaria Susep 5.164 de 19 de fevereiro de 2013)	25.000	(25.000)	-	-	-	-
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	4.382	4.382
Saldos em 30 de junho de 2013	125.000	1.132	459	4.604	4.382	135.577

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Austral Resseguradora S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

	30/06/2013	30/06/2012
Atividades operacionais		
Recebimentos de prêmios de resseguro	47.653	24.918
Recuperações de sinistros e comissões	1.345	-
Outros recebimentos operacionais	415	-
Pagamentos de sinistros e comissões	(5.330)	(895)
Repasses de prêmios por cessão de riscos	(23.794)	(12.965)
Pagamentos de despesas com operações de resseguros	(151)	-
Pagamentos de despesas e obrigações	(3.615)	(2.794)
Outros pagamentos operacionais	-	(66)
Pagamentos de participações nos resultados	(1.093)	-
Caixa gerado pelas operações	<u>15.430</u>	<u>8.198</u>
Impostos e contribuições pagos	(4.386)	(2.430)
Investimentos financeiros		
Aplicações	(92.419)	(205.085)
Vendas e resgates	84.822	200.078
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<u>3.446</u>	<u>761</u>
Atividades de investimento		
Pagamento pela compra de ativo permanente:		
Imobilizado	(118)	(8)
Intangível	(478)	(168)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos	<u>(596)</u>	<u>(176)</u>
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>2.851</u>	<u>584</u>
Início do semestre	2.604	885
Final do semestre	5.455	1.469
Aumento nas aplicações financeiras - recursos livres	2.726	5.860
Aumento/redução nas aplicações financeiras - recursos livres		
Conciliação entre lucro líquido e caixa líquido gerado nas atividades operacionais:		
Lucro líquido do semestre	<u>4.382</u>	<u>2.118</u>
Ajustes para conciliar o resultado com o valor das disponibilizadas geradas:		
Depreciações e amortizações	297	226
Constituição (reversão) de provisão para devedores duvidosos	(70)	176
Variações nos ativos e passivos		
Variação das aplicações	(10.611)	(11.366)
Variação dos créditos das operações de resseguros	(58.189)	(25.326)
Variação de títulos e créditos a receber	(520)	54
Variação dos custos de aquisição diferidos e outros ativos	(38.280)	(17.353)
Variação de contas a pagar	1.393	341
Variação de depósito de terceiros	217	19
Variação dos débitos das operações de resseguros	35.315	32.405
Variação das provisões técnicas	69.544	19.467
Variação de outras contas a pagar	(31)	-
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	<u>3.447</u>	<u>761</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Austral Resseguradora S.A. com sede no Brasil e matriz domiciliada à Rua Humaitá, 275, 11º andar na cidade do Rio de Janeiro - RJ. ("Resseguradora" ou "Companhia"), é uma sociedade de capital fechado, e tem por objeto a exploração de operações de resseguros e retrocessão em todos os ramos de seguro, conforme definidos na legislação vigente, em todo o território nacional, podendo participar como sócia ou acionista de outras sociedades.

Em 31 de janeiro de 2011, foram homologadas pela Portaria SUSEP nº 3.908 as deliberações tomadas por seus acionistas, realizadas em Assembléia Geral Extraordinária, em 27 de dezembro de 2010, bem como a autorização para Austral Resseguradora S.A., operar com resseguros e retrocessão.

Em 06 de outubro de 2011, a Austral Participações S.A. passou a ser a acionista e detentora de 100% das ações da Companhia, conforme consta no livro de registro de transferência de ações. A alteração do controle societário, conforme acima mencionado foi homologado pela Portaria SUSEP nº 4.531 de 03 de abril de 2012.

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras intermediárias

a) Continuidade

A Administração avaliou a habilidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que a Companhia possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas com base nesse princípio.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

b) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas conforme os dispositivos da Circular SUSEP nº 464/2013 e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e normas do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) (doravante “práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela SUSEP”).

A Circular nº 464, emitida em 1 de março de 2013, dispõe sobre as alterações das Normas Contábeis a serem observadas pelas entidades abertas de previdência complementar, sociedades de capitalização, sociedades seguradoras e resseguradores locais, com efeitos retroativos a partir de 1º de janeiro de 2013, revogando a Circular SUSEP nº 430/2012.

As alterações das normas contábeis introduzidas por esta Circular não impactaram significativamente as demonstrações financeiras da Companhia.

A Companhia levou em consideração as orientações constantes no CPC 21 - Demonstração Intermediária, quando da elaboração dos períodos comparativos.

A autorização para conclusão da elaboração das demonstrações financeiras intermediárias foi concedida pela Administração da Resseguradora em 20 de agosto de 2013.

c) Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o Real (R\$). Essa é a moeda do principal ambiente econômico em que a Companhia opera. As transações em moeda estrangeira são inicialmente convertidas pela taxa de câmbio para a moeda funcional da data da transação. Ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional utilizando a taxa de câmbio vigente na data do fechamento do balanço. As diferenças decorrentes da conversão são lançadas diretamente contra o resultado do período.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

d) Base para mensuração

Os valores contidos nas demonstrações financeiras intermediárias são expressos em Reais (R\$), arredondados em milhares (R\$ 000), exceto quando indicado de outra forma, e foram elaborados de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos no balanço patrimonial:

- Instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.
- Provisões técnicas, mensuradas de acordo com as determinações da SUSEP.
- Ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo.

Conforme permitido pelo CPC nº 11 - Contratos de Seguro, a Resseguradora aplicou as práticas contábeis adotadas no Brasil aos seus contratos de seguro, de acordo com as normas emitidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

A elaboração das demonstrações financeiras intermediárias requer que a Administração use julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis.

Os ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas, envolvem, dentre outros, o teste de adequação do passivo, a determinação do valor justo de ativos financeiros e de instrumentos financeiros, o teste de perda do valor recuperável de ativos não financeiros e provisão para contingências.

A liquidação das transações que envolvem essas estimativas poderá sofrer alteração em relação ao valor estimado em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação (Nota 04).

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras intermediárias estão demonstradas a seguir. Essas políticas foram aplicadas consistentemente para todos os períodos comparativos apresentados.

a) Disponível

Incluem caixa e saldos positivos em contas corrente.

b) Ativos financeiros

A classificação dos ativos financeiros depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação dos ativos financeiros na data inicial de aquisição dos ativos e reavalia a sua classificação a cada data de balanço. A Resseguradora classifica seus ativos financeiros conforme as categorias, segundo CPC nº 38:

I. *Títulos mensurados ao valor justo por meio de resultado*

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de negociação no curto prazo, sendo reconhecidos inicialmente pelo valor justo. Esses ativos são mensurados ao custo atualizado, acrescido dos rendimentos auferidos, e avaliados subsequentemente ao valor justo, com variações no valor justo reconhecidas imediatamente no resultado do período. Os custos de transação incorridos na aquisição dos ativos financeiros classificados nesta categoria são reconhecidos imediatamente no resultado do período conforme incorridos. Os títulos nessa categoria são classificados no ativo circulante independentemente da data de vencimento do título.

II. *Recebíveis*

Os recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a doze meses após a data-base do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Na prática são normalmente reconhecidas ao valor determinado na aceitação do contrato, ajustado pela provisão para *impairment*, se necessário.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de hedge são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo reavaliado subsequentemente também ao valor justo.

No reconhecimento inicial de uma relação de hedge, a Resseguradora classifica formalmente e documenta a relação a qual a Resseguradora deseja aplicar a contabilidade de hedge, bem como o objetivo e estratégia de gestão de risco da administração para levar a efeito o hedge. A documentação inclui a identificação do instrumento de hedge, o item ou transação objeto de hedge, a natureza do risco objeto de hedge, a natureza dos riscos excluídos da relação de hedge, a demonstração prospectiva da eficácia da relação de hedge e a forma em que a Resseguradora irá avaliar a eficácia do instrumento de hedge para fins de compensar a exposição a mudanças no valor justo do item objeto de hedge.

A Resseguradora não possui instrumentos financeiros derivativos na data de encerramento das demonstrações financeiras intermediárias.

d) Reconhecimento e mensuração de contratos de resseguro

Contratos de resseguro são contratos em que a Resseguradora acorda com uma Seguradora a aceitação de um único risco, ou uma carteira de riscos, podendo, inclusive, aceitar parte dos mesmos. Neste contrato a Resseguradora obriga-se a pagar as indenizações relativas a sinistros cobertos pela cedente, e devidamente amparados pelo contrato de resseguro. De forma geral, a Resseguradora determina se apresenta risco de resseguro significativo, por meio da comparação dos prêmios recebidos com os sinistros a pagar se o evento segurado tivesse ocorrido.

Os contratos de resseguro visam resguardar os interesses das seguradoras, por meio de redução de volatilidade da seguradora, ampliação de capacidade, diminuição de exigência de capital, troca de expertise, dentre outros.

Para os contratos facultativos e não proporcionais, os prêmios de resseguro e as despesas de comercialização são registrados no momento da aceitação do contrato, líquidos dos respectivos custos de contratação. Sendo a parcela de prêmios ganhos reconhecida no resultado de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

d) Reconhecimento e mensuração de contratos de resseguro--Continuação

Já para os contratos proporcionais, o prêmio efetivamente cedido ao ressegurador é conhecido em data posterior. Assim, a emissão é realizada uniformemente ao longo da vigência do contrato, utilizando o prêmio estimado informado pela cedente no momento da aceitação do mesmo, salvo quando é conhecida alguma sazonalidade de emissão. Dessa forma, parcela de prêmio ganho reconhecida no resultado decorre do padrão de emissão acima exposto.

e) Ativos e passivos de retrocessão

Os ativos de retrocessão são representados por valores a receber de resseguradores a curto e à longo prazo, dependendo do prazo esperado de realização ou recebimento dos ativos junto aos retrocessionários. Os ativos de retrocessão são avaliados consistentemente com os passivos de resseguro que foram objeto de retrocessão e com os termos e condições de cada contrato. Os passivos a serem pagos aos retrocessionários são compostos substancialmente por prêmios pagáveis em contratos de retrocessão, consistente com o valor dos ativos de resseguro na medida em que são retrocedidos. Quaisquer ganhos ou perdas originados na contratação de retrocessão são amortizados durante o período de expiração do risco dos contratos.

A Resseguradora analisa a recuperação dos ativos de retrocessão regularmente, no mínimo, a cada data de balanço. Quando há evidência objetiva de perda no valor recuperável, a Resseguradora reduz o valor contábil do ativo de retrocessão ao seu valor estimado de recuperação, e reconhece imediatamente qualquer perda no resultado do período. Atualmente, não foi verificada a necessidade de se realizar provisão para perdas com o valor recuperável sobre os ativos de retrocessão da Companhia.

f) Passivos de resseguro

A Resseguradora utilizou as diretrizes do CPC nº11 para avaliação dos contratos de resseguro e conversão das demonstrações contábeis, a aplicando as regras de procedimentos mínimos para avaliação de contratos de resseguro tais como: (i) teste de adequação de passivos, (ii) teste de valor recuperável de ativos de retrocessão, (iii) avaliação de nível de prudência utilizado na avaliação de contratos de resseguro, dentre outras políticas aplicáveis.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

f) Passivos de resseguro--Continuação

Adicionalmente, a Administração não identificou situações onde tenha utilizado excesso de prudência na avaliação de contratos de resseguro. As provisões técnicas decorrentes de contratos de resseguros, segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil e aos conceitos atuariais internacionalmente difundidos, aplicáveis as resseguradoras locais autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, são constituídas de acordo com as determinações do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. A Resseguradora em atendimento a Resolução CNSP n° 281 de 30 de janeiro de 2013, e a Circular SUSEP n° 462 de 31 de janeiro de 2013, aos manuais internos e a nota técnica atuarial, constituiu as seguintes provisões técnicas:

- *Provisão de prêmios não ganhos - PPNG*

É constituída para a cobertura de valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer, ao longo dos prazos a decorrer, referentes aos riscos assumidos na data base de cálculo, contemplando a estimativa para contratos vigentes e não emitidos. Para cálculo da parcela de riscos vigentes já emitidos, utilizou metodologias diferenciadas para cada tipo de contrato de resseguro e a exposição ao risco de cada contrato em linha com as discussões e normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. Para cálculo da parcela de riscos vigentes e não emitidos, utiliza-se como base os percentuais estabelecidos na Circular SUSEP n° 448 de 04 de setembro de 2012, apenas para os contratos facultativos, até que a Resseguradora possua base de dados consistente para uma avaliação própria.

- *Provisão de sinistros a liquidar - PSL*

Corresponde à melhor estimativa enviada pela cedente para o valor a ser pago pela Resseguradora ajustada à experiência de mercado e, nos casos de sinistros avisados de forma individual, à avaliação feita pela regulação da Austral Resseguradora do valor informado pela cedente.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

f) Passivos de resseguro--Continuação

- *Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR*

Tem como objetivo estimar a responsabilidade da sociedade perante os sinistros já ocorridos, porém ainda não conhecidos por ela. Foi constituída com base nos percentuais definidos pela Circular SUSEP nº 448 de 04 de setembro de 2012, ajustada a uma metodologia própria de sinistralidade esperada total da carteira da companhia. Desta forma, foi constituído o maior entre estes dois cálculos, até que a Companhia possua dados suficientes para a aplicação da metodologia própria descrita em nota técnica atuarial.

- *Provisão de Excedente Técnico - PET*

É constituída para garantir o pagamento de excedentes decorrente de superávit técnico para os contratos de resseguro onde há previsão do mesmo. Enquadram-se neste conceito o pagamento de Profit Commission e Sliding Scale, que serão calculados com base na sinistralidade esperada de cada contrato.

g) Custos de aquisição diferidos

As comissões diferidas são registradas quando da aceitação dos contratos e apropriadas ao resultado de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto. O diferimento destas comissões é realizado por meio da mesma metodologia utilizada para o diferimento do prêmio.

h) Reconhecimento de sinistros e despesas

Os sinistros decorrentes de resseguros incluem todos os eventos que ocorrem durante o período, avisados ou não, os respectivos custos internos e externos com tratamento de sinistros diretamente relacionados ao processamento e liquidação dos mesmos, o valor reduzido representado por salvados e outros montantes recuperados e eventuais ajustes de sinistros a liquidar de períodos anteriores.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

i) Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos a depreciação acumulada o custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança.

A amortização das benfeitorias em imóveis alugados é calculada com base nos respectivos prazos dos contratos de locação.

A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada é, como segue:

Equipamentos de informática	05 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Outras imobilizações	10 anos

O valor contábil de um ativo será imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

j) Intangível

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:

- É tecnicamente viável concluir o software para que ele esteja disponível para uso.
- A Administração pretende concluir o software e usá-lo.
- Pode-se demonstrar que é provável que o software gerará benefícios econômicos futuros.
- Estão disponíveis adequados recursos técnicos, financeiros e outros recursos para concluir o desenvolvimento e para usar ou vender o software.
- O gasto atribuível ao software durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software e, incluem os custos no desenvolvimento e uma parcela adequada das despesas diretas aplicáveis.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

k) Recuperação de ativos financeiros

Por ocasião de encerramento de balanço, a Resseguradora avalia se há evidências objetivas de que um determinado ativo financeiro, ou grupo de ativo financeiro, está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos originados pela não recuperação do ativo pelas operações são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos.

l) Ativos contabilizados ao custo amortizado

Quando houver evidência clara da ocorrência de perda de valor recuperável de ativos contabilizados ao custo amortizado, o valor da perda é mensurado como a diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo perdas de crédito futuras esperadas as ainda não incorridas), descontada à taxa de juros efetiva original do ativo financeiro. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor da perda é reconhecido na demonstração do resultado.

A Resseguradora inicialmente avalia individualmente se existe evidência clara de perda de valor recuperável de cada ativo financeiro que seja individualmente significativo, ou em conjunto para ativos financeiros que não sejam individualmente significativos. Se for concluído que não existe real evidência de perda de valor recuperável para um ativo financeiro individualmente avaliado, significativo ou não, o ativo é incluído em um grupo de ativos financeiros com características de risco de crédito semelhantes e os avalia em conjunto com relação à perda de valor recuperável.

Eventual perda no valor recuperável é sempre avaliada na data de encerramento do balanço.

Para fins de *impairment*, a Companhia designa os prêmios a receber de resseguro e retrocessão nesta categoria. A constituição de *impairment* será constituída, quando necessário, de acordo com a Circular SUSEP nº 464 de 01 de março de 2013.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

l) Ativos contabilizados ao custo amortizado--Continuação

Se, em período subsequente, houver redução no montante da perda no valor recuperável claramente relacionada a um evento ocorrido após o reconhecimento da referida perda, a perda no valor recuperável anteriormente reconhecida será estornada. Qualquer estorno subsequente de perda no valor recuperável é reconhecido também na demonstração do resultado, na medida em que o valor contábil do ativo não ultrapasse o seu respectivo custo amortizado na data do estorno.

m) Imposto de renda e contribuição social

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base no resultado do exercício, pelas alíquotas de 25% e 15% respectivamente, ajustado por adições e exclusões previstas na legislação fiscal em vigor.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos refletem os efeitos dos prejuízos fiscais, da base negativa de contribuição social e das diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados.

As diferenças temporárias serão utilizadas para reduzir ou aumentar lucros tributários futuros. A Companhia semestralmente reavalia o montante de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos em relação ao desempenho operacional e projeção do lucro tributável e, se necessário, reduz os valores para o valor esperado de realização.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

n) Teste de adequação de passivo

Conforme requerido pelo pronunciamento CPC nº 11, em cada data de balanço a Resseguradora avalia as obrigações decorrentes dos contratos de resseguro vigentes na data base através do teste de adequação de passivos. A Superintendência de Seguros Privados instituiu e definiu a regra para a elaboração deste teste por meio da Circular SUSEP nº 457, 14 de dezembro de 2012.

Os testes de adequação dos passivos foram realizados com prudência e objetividade, a partir da utilização de métodos estatísticos e atuariais relevantes, aplicáveis e adequados, baseado em dados atualizados, informações fidedignas e considerações realistas, consistentes com as informações presentes no mercado financeiro.

Em resumo, os testes de adequação dos passivos comparam os fluxos de caixa estimados que venham a surgir no cumprimento das obrigações assumidas pela Resseguradora, decorrentes do cumprimento dos contratos de Resseguro, com as provisões constituídas pela Companhia na data base, deduzidos dos custos de aquisição diferidos e dos ativos intangíveis relacionados.

A Resseguradora elaborou uma metodologia que representa a melhor estimativa de todos os fluxos de caixa futuros esperados, utilizando premissas atuais, realistas e não tendenciosas para cada variável envolvida no teste.

A sinistralidade de cada grupo de ramo utilizada para projetar os respectivos sinistros a ocorrer foi obtida através das estatísticas no sistema de estatísticas - (SES) da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP para o período de janeiro de 2008 a maio de 2012, pela sinistralidade avisada da companhia até a data base de cálculo e pela sinistralidade esperada interna da companhia para cada linha de negócio. De forma conservadora, foi utilizado o máximo entre essas sinistralidades.

De acordo com Circular SUSEP nº 457, 14 de dezembro de 2012, os fluxos de caixa estimados na realização do teste de adequação de passivos são brutos de retrocessão. Para cada obrigação decorrente do cumprimento dos contratos de seguro avaliados, a relevante estrutura a termo de taxa de juros livre de risco foi obtida através do indexador ETTJ livre de risco pré-fixada, de acordo com a Circular SUSEP nº 457 de 14 de dezembro de 2012.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

n) Teste de adequação de passivo--Continuação

A Resseguradora elaborou uma metodologia que representa a melhor estimativa de todos os fluxos de caixa futuros exigidos na Circular SUSEP nº 457 de 14 de dezembro de 2012, utilizando premissas atuais, realistas e não tendenciosas para cada variável envolvida no teste, agrupando os contratos de resseguro pelos grupos de ramos estabelecidos na regulamentação vigente.

O teste de adequação dos passivos realizados para a data base de 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012 indicou que as provisões constituídas nesta data base deduzidas da comissão de corretagem diferida e dos ativos intangíveis relacionados, são suficientes para garantir o valor presente esperado dos fluxos de caixa que decorram do cumprimento dos contratos de resseguro, descontados pela relevante estrutura a termo da taxa de juros livre de risco, não havendo necessidade de constituição da provisão complementar de cobertura.

o) Outras provisões, ativos e passivos contingentes

Segundo o CPC nº 25, uma provisão contingente de natureza trabalhista, cível e tributária e reconhecida quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) como resultado de evento passado, cujo valor tenha sido estimado com segurança e que seja provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação. Quando alguma destas características não é atendida, a Companhia não reconhece uma provisão.

As provisões são constituídas a partir de uma série de análise individualizada, efetuada pela assessoria jurídica da Companhia, dos processos administrativos e judiciais em curso e das perspectivas de resultado desfavorável implicando em um desembolso futuro. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

Eventuais contingências ativas não são reconhecidas até que as ações sejam julgadas favoravelmente à Companhia em caráter definitivo e quando a probabilidade de realização do ativo seja provável.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

p) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e considera que, a contabilização dos prêmios de resseguros ocorre, nos contratos não proporcionais e facultativos, na data de aceitação dos riscos cobertos. Para os contratos proporcionais, o prêmio efetivamente cedido ao ressegurador é conhecido em data posterior. Assim, a emissão é realizada uniformemente ao longo da vigência do contrato, utilizando o prêmio estimado informado pela cedente no momento da aceitação do mesmo, salvo quando é conhecida alguma sazonalidade de emissão de prêmios da cedente.

Os prêmios de resseguros e retrocessão e as correspondentes despesas de comercialização, as comissões de retrocessões são reconhecidas no resultado de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto.

Os prêmios emitidos bruto de resseguro contemplam o total de prêmios a receber pactuado nos contratos de resseguro celebrados durante o período contábil e eventuais ajustes que venham a surgir, no período contábil, para prêmios a receber com relação a emissões de períodos contábeis anteriores, em conformidade com a informação enviada pela seguradora.

Os prêmios brutos emitidos de retrocessão contemplam o total de prêmios a pagar pactuado nos contratos de retrocessão, celebrados durante o período contábil e eventuais ajustes de períodos anteriores, de forma consistente com os prêmios de resseguro que foram objeto de retrocessão.

q) Resultado por ação

Em atendimento ao CPC nº 41, a Companhia apresenta o resultado por ação para os semestres findos em 30 de junho de 2013 e de 2012. O cálculo básico do resultado por ação é feito através da divisão do resultado do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade de ações disponíveis na data. Em 30 de junho de 2013 e de 2012 a Companhia não possuía ações preferenciais.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A elaboração das demonstrações financeiras intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis e o exercício de alto grau de julgamento da Administração na utilização de determinadas políticas contábeis. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

No processo de aplicação das práticas contábeis, a Administração fez os seguintes julgamentos, além daqueles que envolveram estimativas e premissas, que tiveram os principais efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras intermediárias.

a) Avaliação de passivos de contratos de resseguros

A Resseguradora não possui histórico de sinistralidade e até o momento não aplicou avaliações sobre o comportamento histórico dos sinistros. Os sinistros serão analisados pelo comportamento histórico com base na experiência do mercado, podendo ser analisado em maiores detalhes por principal linha de negócio e tipo de sinistro. Grandes sinistros serão, em geral, considerados separadamente, através da constituição de reserva pelo valor nominal das estimativas de perda ou por meio da projeção separada para refletir o seu comportamento futuro. Na maioria dos casos, nenhuma premissa explícita é considerada sobre taxas futuras de inflação para sinistros ou de taxas de perdas. Ao contrário, as premissas utilizadas serão aquelas implícitas nos dados sobre comportamento histórico de sinistros nos quais as projeções se baseiam.

Julgamento qualitativo adicional será utilizado para avaliar a extensão em que tendências passadas poderão não se aplicar no futuro (por exemplo, para refletir ocorrências únicas, mudanças em fatores externos ou de mercado, como comportamentos do público em relação a sinistros, condições econômicas, níveis de inflação para sinistros, decisões judiciais e legislação, bem como fatores internos como composição de carteira, características da apólice e procedimentos para tratar de sinistros) de forma a determinar o custo final estimado de sinistros considerados possíveis e prováveis, levando em conta todas as incertezas envolvidas.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas --Continuação.

b) Provisão para recuperação de ativos de resseguros e retrocessão

Essas provisões são fundamentadas em análise do histórico de perdas monitorado pela Administração, sendo constituída em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização dos valores a receber relativos a operações com seguros, cosseguros e resseguros. Em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012 não houve indícios que os valores a receber não seriam recuperados.

c) Vida útil dos ativos imobilizado e intangível

A depreciação ou amortização dos ativos imobilizado e intangível considera a melhor estimativa da Administração sobre a utilização destes ativos ao longo de suas operações. Mudanças no cenário econômico e/ou no mercado consumidor podem requerer a revisão dessas estimativas de vida útil.

d) Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, não houve indícios de perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros.

e) Impostos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos no ativo são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas e os prejuízos fiscais possam ser compensados. A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no final de cada exercício e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas --Continuação

e) Impostos--Continuação

Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros.

f) Provisões para contingências

A Resseguradora está sujeita a reivindicações legais, cíveis e trabalhistas cobrindo assuntos que advém do curso normal das atividades de seus negócios, sendo que a avaliação dos riscos envolvidos, envolve considerável julgamento por parte da Administração, para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis que, como resultado de um acontecimento passado, é provável que uma saída de recursos envolvendo benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita do montante dessa obrigação.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Os resultados reais podem diferir das estimativas.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras intermediárias devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

5. Gestão de risco de resseguro e risco financeiro

a) Gestão de risco de resseguro

O principal risco para a Resseguradora nos contratos de resseguro é o de que pagamentos de sinistros não correspondam às expectativas. Isso é influenciado pela frequência dos sinistros, sua gravidade, valores efetivamente pagos e, histórico de sinistros de longo prazo. Desta forma, o objetivo da Resseguradora é o de assegurar a disponibilidade de reservas suficientes para cobrir esses passivos.

A exposição de risco acima é reduzida por meio da diversificação da carteira de contratos de resseguros. A diversificação de riscos é também melhorada por meio de seleção criteriosa e a implementação de diretrizes saudáveis e prudentiais sobre a estratégia de subscrição, bem como o monitoramento constante para realização de eventuais ajustes.

A Resseguradora adquire retrocessão como parte do seu programa para redução de volatilidade e ampliação de capacidade. A retrocessão cedida é colocada em bases proporcionais e não proporcionais. Na retrocessão proporcional a Companhia cede os riscos na mesma proporcionalidade em que seus sinistros são recuperados. Para as retrocessões não proporcionais a retrocessionária se compromete a pagar o valor do sinistro que excede um determinado limite (prioridade) contratualmente acordado, minimizando assim a perda da Resseguradora.

Valores a recuperar junto às retrocessionárias estão estimados de forma consistente com a provisão de sinistros a liquidar, de acordo com os contratos de resseguro. Apesar da Resseguradora, apresentar contratos de retrocessão, não está isenta das suas obrigações diretas frente aos detentores dos contratos de resseguro, existindo assim uma exposição de crédito em relação a retrocessão cedida, na extensão em que cada retrocessionária não possa satisfazer suas obrigações assumidas nos contratos de retrocessão.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

5. Gestão de risco de resseguro e risco financeiro--Continuação

a) Gestão de risco de resseguro--Continuação

Para a gestão dos riscos de resseguros, a Companhia mantém políticas, processos e procedimentos operacionais para avaliação de riscos nos grupos de ramos em que opera. A política de subscrição norteia a tomada de decisões, as ações e os procedimentos adotados na subscrição de riscos da carteira. Os parâmetros adotados para a elaboração de orçamento e definição das metas (produção, comissionamento, sinistralidade, resultado, entre outros), são atingíveis, sustentáveis e condizentes com a estrutura e capital da Companhia e visam à geração de lucros estáveis e contínuos.

A Resseguradora subscreve riscos em todos os grupos de ramos, considerando os fatores técnicos de cada ramo e contrato. A política de subscrição é suportada pela norma de subscrição de riscos da carteira, procedimentos de subscrição e pelo regime de alçadas decisórias, documentos estes formalmente aprovados, periodicamente revisados, e devidamente divulgados a todas as alçadas envolvidas.

Para fins de precificação dos riscos da carteira, com o objetivo de obter resultados consistentes, estáveis, positivos individualmente e para a globalidade da carteira, são adotadas diversas modelagens, consolidadas na comunidade atuarial, como referências para a precificação. Dentre as principais metodologias de precificação encontram-se: análise histórica, atrito e severidade, exposição, experiência.

b) Teste de sensibilidade das atividades operacionais

A Resseguradora tem como procedimento em sua política de monitoramento de riscos, a análise periódica de sua carteira de investimentos com o intuito de avaliar a volatilidade da mesma, por meio de mudanças que podem trazer alterações significativas nos resultados.

De acordo com a administradora dos recursos financeiros da Companhia, a Vinci Gestora de Recursos Ltda., tais investimentos geravam uma exposição cujo "value at risk" (VAR) paramétrico com nível de confiança de 95%, horizonte de um dia e histórico de duzentos e cinquenta e dois dias úteis era de R\$228 ou 0,14% do patrimônio da carteira, conforme nota 5.e, ou R\$488 com nível de confiança de 99%.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

5. Gestão de risco de resseguro e risco financeiro--Continuação.

b) Teste de sensibilidade das atividades operacionais--Continuação

A Resseguradora também considera em sua análise o comportamento da sua carteira em cenários de stress dos principais fatores de risco que compõem seus ativos, descritos abaixo:

- Estrutura da curva a termo do IPCA: variação de 300 pontos base ou 3% de forma equânime em todos os vértices da curva a termo de inflação - IPCA - inferida pela curva de juros das NTN-B.
- Estrutura da curva a termo da taxa de juros no Brasil: variação de 500 pontos base ou 5% de forma equânime em todos os vértices da curva a termo de juros.
- Índice Bovespa: variação de 10% no Índice Bovespa, obtendo os resultados apresentados na tabela abaixo:

Cenário A (**)			Cenário B(**)		
Fatores de risco	Choque	Impacto no resultado antes dos impostos	Fatores de risco	Choque	Impacto no Resultado antes dos impostos
Inflação	+300 bps	(8.010)	Inflação	-300 bps	8.010
Pré fixado	+500 bps	(130)	Pré fixado	-500 bps	130
Bolsa	-10%	(80)	Bolsa	+10%	80
Total		(8.220)	Total		8.220

(*) Bps = pontos base, sendo 1 bp = 0,01%.

(**) Informações fornecidas pela a Administradora dos recursos financeiros da Companhia (Vinci Gestora de Recursos Ltda.).

Além dos cenários acima expostos, os índices de sinistralidade observados nas linhas de negócio impactam diretamente o resultado apresentado em cada período.

Assim, para realizar um teste de sensibilidade, adotou-se uma premissa de agravo de 5% da sinistralidade incorrida retida por grupo de ramos observado nas demonstrações financeiras intermediárias de 30 de junho de 2013, limitada inferiormente a um índice de 5% de sinistralidade.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

5. Gestão de risco de resseguro e risco financeiro--Continuação.

b) Teste de sensibilidade das atividades operacionais--Continuação

A tabela abaixo apresenta as sinistralidades utilizadas no teste de sensibilidade proposto:

<u>Grupo</u>	<u>Sinistralidade</u>	<u>Sinistro retido</u>
Patrimonial	164,5%	14.307
Riscos especiais	7,0%	125
Responsabilidades	5,0%	43
Automóvel	52,3%	4.893
Transportes	45,9%	3.178
Riscos financeiros	5,0%	41
Pessoas coletivo	227,2%	2.082
Habitacional	5,0%	3
Rural	68,0%	2.784
Outros	23,1%	1.080
Pessoas individual	204,0%	194
Marítimos	218,2%	644
Aeronáutico	31,4%	221
Total		<u>29.595</u>

Os impactos sobre o patrimônio líquido e resultado da Resseguradora em 30 de junho de 2013 seriam de R\$(703).

c) Gestão de riscos financeiros

A política de investimentos define as diretrizes para a alocação dos recursos em títulos e valores mobiliários bem como o monitoramento dos riscos inerentes à carteira de investimentos.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

5. Gestão de risco de resseguro e risco financeiro--Continuação

c) Gestão de riscos financeiros--Continuação

Os investimentos são pautados em análises de cenários macroeconômicos de curto, médio e longo prazo, sendo observadas as principais variáveis da economia brasileira, e mundial tais como: expectativas de evolução das taxas de juros, inflação, câmbio, crescimento da economia, entre outras.

Em suas decisões de investimento a Resseguradora considera a necessidade de caixa da empresa e o casamento dos seus ativos e passivos seguindo uma postura conservadora com relação ao crédito de suas contrapartes e nos investimentos realizados. A gestão de riscos dos investimentos financeiros é realizada através de análise e monitoramento diários da carteira.

A Resseguradora possui um comitê de investimentos que se reúne trimestralmente para analisar o desempenho da carteira, traçar cenários prospectivos e com isso definir as linhas gerais para os investimentos nos meses a seguir.

d) Risco de crédito

Consiste na possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelas contrapartes de suas obrigações financeiras nos termos pactuados. As análises de risco de créditos são baseadas em rating determinado por agências classificadoras de riscos.

A Companhia possui negócios com dois resseguradores locais, dezessete admitidos e vinte eventuais.

Adicionalmente, a Resseguradora possui exposição de R\$21.971 em junho de 2013 e, R\$647 em dezembro de 2012, com negócios aceitos em resseguro, tendo como contraparte sociedades seguradoras. Esta exposição em risco de crédito foi calculada em conformidade com o artigo 4º do Anexo I da Resolução CNSP nº 228, de 06 de dezembro de 2010.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

5. Gestão de risco de resseguro e risco financeiro--Continuação

e) Risco de mercado

Consiste na possibilidade de perdas, em função de flutuação desfavorável do valor dos investimentos da Companhia.

O controle do risco de mercado é baseado no modelo “value at risk” (VAR), que demonstra a maior perda esperada de um ativo ou carteira, para um determinado horizonte de tempo e dada uma probabilidade de ocorrência.

Em 30 de junho de 2013 o “value at risk” (VAR) paramétrico com nível de confiança de 95%, horizonte de um dia e histórico de duzentos e cinquenta e dois dias úteis era de R\$228 ou 0,14% do patrimônio da carteira.

f) Risco de liquidez

Consiste na possibilidade de uma sociedade não ser capaz de responder aos seus compromissos de pagamentos em função do descasamento de prazo entre seus ativos e passivos. A Companhia tem por filosofia ser conservadora em seus investimentos priorizando sempre a capacidade de liquidez na escolha de seus ativos financeiros tendo como base suas obrigações com as contrapartes.

30 de junho de 2013

<u>Ativos e passivos</u>	<u>Sem vencimento</u>	<u>Até 1 ano</u>	<u>De 1 a 2 anos</u>	<u>+ de 2 anos</u>	<u>Total</u>
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	10.070	6.892	27.781	118.009	162.752
Crédito das operações de resseguros	-	140.443	1.603	-	142.046
Total de ativos	10.070	147.335	29.384	118.009	304.798
Passivos de contrato de resseguro (líquidos de retrocessão)	-	92.840	3.692	-	96.532
Débitos das operações de seguros e resseguros	-	77.735	-	-	77.735
Total de passivos	-	174.267	-	-	174.267

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

5. Gestão de risco de resseguro e risco financeiro--Continuação

f) Risco de liquidez--Continuação

31 de dezembro de 2012

<u>Ativos e passivos</u>	<u>Sem vencimento</u>	<u>Até 1 ano</u>	<u>De 1 a 2 anos</u>	<u>+ de 2 anos</u>	<u>Total</u>
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	2.057	-	34.285	115.799	152.141
Crédito das operações de resseguros	-	82.746	1.041	-	83.787
Total de ativos	<u>2.057</u>	<u>82.746</u>	<u>35.326</u>	<u>115.799</u>	<u>235.928</u>
Passivos de contrato de resseguro (líquidos de retrocessão)	-	63.805	1.041	-	64.846
Débitos das operações de seguros e resseguros	-	42.420	-	-	42.420
Total de passivos	<u>-</u>	<u>106.225</u>	<u>1.041</u>	<u>-</u>	<u>107.266</u>

6. Ativos financeiros

a) Classificação por categoria e faixa de vencimento

	30 de junho de 2013					Valor de mercado
	Sem vencimento	Até 12 meses	De 13 a 60 meses	Acima de 60 meses	Valor contábil	
I. Títulos para negociação						
Letras financeiras tesouro - LFT	-	6.892	120.965	3.144	131.001	131.001
Notas do tesouro nacional - NTN-B	-	-	-	21.681	21.681	21.681
Quotas de fundos de investimentos	10.070	-	-	-	10.070	10.070
Total geral	<u>10.070</u>	<u>6.892</u>	<u>120.965</u>	<u>24.825</u>	<u>162.752</u>	<u>162.752</u>

	31 de dezembro de 2012					Valor contábil e de mercado
	Sem vencimento	Até 12 meses	De 13 a 60 meses	Acima de 60 meses	Valor contábil	
I. Títulos para negociação						
Letras financeiras tesouro - LFT	-	-	89.967	18.120	108.087	108.087
Letras do tesouro nacional - LTN	-	-	25.154	-	25.154	25.154
Notas do tesouro nacional - NTN-B	-	-	-	16.843	16.843	16.843
Quotas de fundos de investimentos	2.057	-	-	-	2.057	2.057
Total geral	<u>2.057</u>	<u>-</u>	<u>115.121</u>	<u>34.963</u>	<u>152.141</u>	<u>152.141</u>

Para os títulos públicos, os valores de mercado foram determinados com base nas cotações divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA).

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

6. Ativos financeiros--Continuação.

a) Classificação por categoria e faixa de vencimento--Continuação

As cotas de fundo de investimento são valorizadas com base no valor unitário da cota na data de encerramento do balanço, informado pelos administradores dos fundos.

O valor de mercado das quotas do Fundo imobiliário que a Companhia possui em carteira foi obtido a partir do preço divulgado pela Bovespa.

Os Certificados de depósitos bancários são mantidos ao custo acrescido dos rendimentos incorridos o qual se aproxima ao valor de mercado por estarem seus rendimentos atrelados à taxa dos depósitos interbancários - DI.

b) Hierarquia de valor justo

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como se segue:

- Nível 01: títulos com cotação em mercado ativo.
- Nível 02: títulos não cotados nos mercados abrangidos no “Nível 01” cuja precificação é direta ou indiretamente observável.
- Nível 03: títulos que não possuem seu custo determinado com base em um mercado observável.

	30/06/2013			31/12/2012		
	Nível 01	Nível 02	Total	Nível 01	Nível 02	Total
I. Títulos para negociação						
Fundos de investimento						
Quotas de FI	-	6.496	6.496	-	498	498
Quotas de fundos imobiliários	3.574	-	3.574	1.520	39	1.559
Títulos de renda fixa - públicos						
Letras financeiras do tesouro	131.001	-	131.001	108.087	-	108.087
Letras do tesouro nacional	-	-	-	25.154	-	25.154
Notas do tesouro nacional	21.681	-	21.681	16.843	-	16.843
Total geral	156.256	6.496	162.752	151.604	537	152.141

A Resseguradora possui 10.931 Letras financeiras do tesouro - LFT, que somam R\$61.781, disponibilizadas ao Banco Itaú S.A., como contra-garantia a uma letra de crédito.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

7. Garantia das provisões técnicas

O Banco Central do Brasil - BACEN através da Resolução nº 3.308, de 31 de agosto de 2005, com suas alterações posteriores e a SUSEP através da Resolução CNSP nº 226, de 06 de dezembro de 2010, com suas alterações posteriores regulamentaram as normas para a aplicação dos recursos garantidores das provisões técnicas por parte das sociedades seguradoras. Nos períodos findos em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, a Companhia apresentava as seguintes coberturas:

	30/06/2013	31/12/2012
Provisões técnicas de resseguros	107.015	82.174
Provisão de sinistro a liquidar	42.826	15.202
Sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR	36.551	19.603
Provisão de excedentes técnicos	1.505	1.374
Total das provisões técnicas	187.897	118.353
Direitos creditórios	(30.341)	-
Recuperação sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR	(17.589)	(6.862)
Recuperação provisão de sinistro a liquidar - PSL	(20.584)	(7.556)
Provisão de prêmio não ganho de retrocessão	(52.618)	(38.326)
Provisão de excedentes técnicos	(574)	(763)
Total das exclusões	(121.706)	(53.507)
Total das provisões técnicas para cobertura	66.191	64.846
Composição dos ativos vinculados à cobertura das provisões técnicas:		
Letras financeiras de tesouro - LFT	59.213	39.105
Notas do tesouro nacional - NTN	21.681	16.843
Letras do tesouro nacional - LTN	-	25.154
Fundos de investimento financeiro	6.242	-
Fundos de investimento imobiliário	3.372	1.520
Total de ativos vinculados à cobertura das provisões técnicas	90.508	82.622
Suficiência	24.317	17.776

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

8. Crédito das operações com resseguros e retrocessão

Composição dos créditos das operações com resseguros e retrocessão	30/06/2013	31/12/2012
Prêmios a receber - circulante	139.665	82.746
Prêmios a receber - não circulante	1.603	1.041
Total circulante e não circulante	141.268	83.787
Aging de prêmios a receber		
Prêmios a vencer:		
De 1 a 30 dias	12.292	14.666
De 31 a 60 dias	28.440	14.667
De 61 a 120 dias	52.128	19.341
De 121 a 180 dias	27.674	7.431
De 181 a 360 dias	6.246	16.223
Superior a 360 dias	1.603	1.041
Total de prêmios a vencer	128.383	73.369
Prêmios vencidos:		
De 1 a 30 dias	1.699	7.210
De 31 a 60 dias	11.186	3.208
Acima de 61 dias	-	70
Total de prêmios vencidos	12.885	10.488
Redução ao valor recuperável	-	(70)
Prêmios no final do período	141.268	83.787

9. Ativos de retrocessão - provisões técnicas

Créditos das operações com resseguradoras	30/06/2013	31/12/2012
Sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR	17.589	6.862
Recuperações de sinistros pendentes de pagamento	20.584	7.556
Prêmios de retrocessões diferidos dos contratos emitidos	52.618	38.326
Outras provisões	574	763
Total do circulante e não circulante	91.365	53.507

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

10. Custos de aquisição diferidos

	<u>31/12/2012</u>	<u>Constituição</u>	<u>Amortização</u>	<u>30/06/2013</u>
Patrimonial	1.353	334	(125)	1.562
Aeronáuticos	114	197	(49)	262
Riscos especiais	74	505	(543)	36
Responsabilidades	151	17	(38)	130
Automóvel	101	48	(4)	145
Habitacional	5	-	(5)	-
Marítimos	303	-	(49)	254
Transportes	277	103	(8)	372
Riscos financeiros	78	50	(5)	123
Pessoas coletivo	88	-	(35)	53
Rural	23	27	(17)	33
Outros	180	56	(37)	199
Total circulante e não circulante	<u>2.747</u>	<u>1.337</u>	<u>(915)</u>	<u>3.169</u>

	<u>31/12/2011</u>	<u>Constituição</u>	<u>Amortização</u>	<u>31/12/2012</u>
Patrimonial	625	797	(69)	1.353
Aeronáuticos	7	257	(150)	114
Riscos especiais	3	235	(164)	74
Responsabilidades	227	110	(186)	151
Automóvel	34	79	(12)	101
Habitacional	-	6	(1)	5
Marítimos	-	305	(2)	303
Transportes	264	113	(100)	277
Riscos financeiros	9	69	-	78
Pessoas coletivo	180	90	(182)	88
Rural	18	29	(24)	23
Outros	94	131	(45)	180
Total circulante e não circulante	<u>1.461</u>	<u>2.221</u>	<u>(935)</u>	<u>2.747</u>

As despesas de comercialização são registradas quando da aceitação dos contratos e apropriadas ao resultado de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto. O diferimento destas despesas é realizado por meio da mesma metodologia utilizada para o diferimento do prêmio. Todas as despesas de comercialização diferidas foram consideradas no teste de adequação dos passivos.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

11. Ativo imobilizado

	Taxa anual de depreciação	31/12/2012	Aquisições	Depreciações	30/06/2013
Equipamentos de informática	20%	526	72	(72)	526
Sistemas de telecomunicações	10%	97	-	(6)	91
Móveis, máquinas e utensílios	10%	276	35	(17)	294
Sistema de refrigeração e segurança	10%	202	-	(12)	190
Instalação	10%	576	11	(37)	550
Total		<u>1.677</u>	<u>118</u>	<u>(144)</u>	<u>1.651</u>

	Taxa anual de depreciação	31/12/2011	Aquisições	Depreciações	31/12/2012
Equipamentos de informática	20%	290	320	(84)	526
Sistemas de telecomunicações	10%	109	-	(12)	97
Móveis, máquinas e utensílios	10%	309	1	(34)	276
Sistema de refrigeração e segurança	10%	227	-	(24)	203
Instalação	10%	648	-	(73)	575
Total		<u>1.583</u>	<u>321</u>	<u>(227)</u>	<u>1.677</u>

12. Ativo intangível

	Taxa anual de amortização	31/12/2012	Aquisições	Amortização	30/06/2013
Direito de uso software terceiros	20%	925	478	(153)	1.250
Total		<u>925</u>	<u>478</u>	<u>(153)</u>	<u>1.250</u>

	Taxa anual de amortização	31/12/2011	Aquisições	Amortização	31/12/2012
Direito de uso software terceiros	20%	907	267	(249)	925
Total		<u>907</u>	<u>267</u>	<u>(249)</u>	<u>925</u>

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

13. Passivos de contratos de resseguros

	Provisão de resseguros		Parcela de retrocessão		Resseguro (-) retrocessão = provisão líquida	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Patrimonial	25.018	21.885	(12.423)	(10.725)	12.595	11.160
Riscos especiais	1.101	3.809	(808)	(2.540)	293	1.269
Responsabilidades	2.207	2.198	(694)	(955)	1.513	1.243
Automóvel	11.355	7.142	(16)	(31)	11.339	7.111
Transportes	12.241	8.325	(394)	(256)	11.847	8.069
Riscos financeiros	33.402	18.816	(30.050)	(15.633)	3.352	3.183
Pessoas coletivo	3.157	1.614	(795)	(103)	2.362	1.511
Pessoas individual	2	6	(2)	(5)	-	1
Habitacional	-	55	-	-	-	55
Rural	8.549	9.208	(6.015)	(6.756)	2.534	2.452
Outros	6.323	5.958	(146)	(137)	6.177	5.821
Marítimos	1.786	1.911	(591)	(622)	1.195	1.289
Aeronáuticos	1.874	1.247	(684)	(563)	1.190	684
Provisão de prêmios não ganhos	107.015	82.174	(52.618)	(38.326)	54.397	43.848
Patrimonial	14.408	4.444	(6.405)	(2.365)	8.003	2.079
Riscos Especiais	38	-	-	-	38	-
Responsabilidades	349	5	(284)	-	65	5
Automóvel	4.234	266	-	-	4.234	266
Transportes	1.762	1.469	(392)	(695)	1.370	774
Riscos financeiros	4	1	(2)	-	2	1
Pessoas coletivo	2.311	2.124	-	(720)	2.311	1.404
Pessoas individual	471	-	(291)	-	180	-
Rural	15.457	3.891	(13.145)	(3.776)	2.312	115
Outros	2.857	2.928	(3)	-	2.854	2.928
Marítimos	70	-	(37)	-	33	-
Aeronáuticos	865	74	(25)	-	840	74
Provisão de sinistros a liquidar	42.826	15.202	(20.584)	(7.556)	22.242	7.646
Patrimonial	8.939	4.726	(4.249)	(2.298)	4.690	2.428
Riscos especiais	700	302	(605)	(274)	95	28
Responsabilidades	554	1.281	(217)	(533)	337	748
Automóvel	5.553	4.809	(16)	(41)	5.537	4.768
Transportes	3.994	2.657	(80)	(38)	3.914	2.619
Riscos financeiros	1.752	1.499	(1.562)	(1.162)	190	337
Pessoas coletivo	991	350	(142)	(17)	849	333
Pessoas individual	68	338	(33)	(125)	35	213
Habitacional	6	6	-	-	6	6
Rural	10.525	1.306	(9.767)	(1.306)	758	-
Outros	1.864	482	(97)	(8)	1.767	474
Marítimos	849	665	(343)	(263)	506	402
Aeronáuticos	756	1.182	(478)	(797)	278	385
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	36.551	19.603	(17.589)	(6.862)	18.962	12.741

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

13. Passivos de contratos de resseguros--Continuação

	Provisão de resseguros		Parcela de retrocessão		Resseguro (-) retrocessão = provisão líquida	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Patrimonial	114	-	(59)	-	55	-
Responsabilidades	1	3	-	2	1	1
Automóvel	295	209	-	1	295	208
Transportes	257	226	(6)	5	251	221
Riscos financeiros	402	861	(365)	723	37	138
Pessoas coletivo	33	33	(8)	2	25	31
Rural	170	32	(127)	25	43	7
Outros	223	-	(5)	-	218	-
Aeronáuticos	10	10	(4)	5	6	5
Provisão de excedente técnico	1.505	1.374	574	763	931	611
Total circulante e não circulante	187.897	118.353	(91.365)	(51.981)	96.532	64.846

14. Desenvolvimento de sinistros

As tabelas a seguir apresentam a evolução dos sinistros por ano de subscrição do contrato. Devido às particularidades das operações de resseguro, em contratos obrigatórios a Resseguradora não possui informações detalhadas de cada sinistro com a evolução individualizada do seu valor no tempo. Assim, o montante avisado varia à medida que informações mais atualizadas são obtidas através das prestações de contas enviadas pelas cedentes sobre os contratos subscritos.

Os quadros de desenvolvimento de sinistros abaixo ilustram a evolução dos avisos de sinistro recebidos pela Resseguradora para cada ano de subscrição dos contratos:

Ano de aviso do sinistro	Ano de Subscrição			Total
	2011	2012	2013	
2011	3.575	-	-	3.575
2012	66.188	3.255	-	69.443
2013	17.028	25.156	-	42.184
Total	86.791	28.411	-	115.202
Pagamentos em	(287)	(57.529)	(14.560)	(72.376)
Total				42.826

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

14. Desenvolvimento de sinistros--Continuação

Tabela de desenvolvimento de sinistros a recuperar de retrocessão				
	Ano de Subscrição			Total
	2011	2012	2013	
Ano de aviso do sinistro				
2011	2.240	-	-	2.240
2012	50.670	2.670	-	53.340
2013	10.377	7.098	-	17.475
Total	63.287	9.768	-	73.055
Pagamentos em	-	(45.784)	(6.687)	(52.471)
Total				20.584

Tabela de desenvolvimento de sinistros retidos				
	Ano de subscrição			Total
	2011	2012	2013	
Ano de aviso do sinistro				
2011	1.335	-	-	1.335
2012	15.518	585	-	16.103
2013	6.651	18.058	-	24.709
Total	23.504	18.643	-	42.147
Pagamentos em	(287)	(11.745)	(7.873)	(19.905)
Total provisão de sinistros a liquidar				22.242

15. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de junho 2013, o capital social subscrito e integralizado é representado por 126.131.593 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em 06 de outubro de 2011, a Austral Participações S.A. passou a ser a acionista e detentora de 100% das ações da Companhia, conforme consta no livro de registro de transferência de ações. A alteração do controle societário, conforme acima mencionado foi devidamente homologado pela Portaria SUSEP nº 4.531 de 03 de abril de 2012. Não houve alteração do controle direto nem indireto da Companhia, uma vez que a Austral Participações S.A. é controlada pelos mesmos acionistas originários da constituição da Companhia.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

15. Patrimônio líquido--Continuação

a) Capital social--Continuação

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 17 de dezembro de 2012 foi deliberado o aumento do capital social da Companhia, mediante subscrição em espécie, com emissão de novas ações, no montante de R\$1.132 com a emissão de 1.131.593 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Assim, o capital social de R\$125.000 aumentou para R\$126.132, e o número de ações de 125.000.000 para 126.131.593 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 31 de outubro de 2012 foi deliberado o aumento do capital social da Companhia, mediante subscrição em espécie, com emissão de novas ações, no montante de R\$25.000 com a emissão de 25.000.000 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal pelo preço de emissão de R\$1,00 (em reais) por ação, com base no preço de unitário de emissão. Assim, o capital social de R\$100.000 aumentou para R\$125.000, e o número de ações de 25.000.000 para 125.000.000 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

b) Reservas de lucros

As reservas de lucros são compostas pela reserva legal constituída por valor correspondente a 5% do lucro do exercício, após absorção dos prejuízos acumulados, e o restante é destinado para reserva de retenção de lucros.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

15. Patrimônio líquido--Continuação

c) Detalhamento do patrimônio líquido ajustado - PLA, margem de solvência e exigência de capital

	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Patrimônio líquido	135.577	131.195
Intangível	(1.250)	(925)
Patrimônio líquido ajustado - PLA	134.327	130.270
20% do prêmio retido anual dos últimos 12 meses	19.067	13.056
33% do sinistro retido anual médio dos últimos 36 meses	7.736	5.587
Margem de solvência	19.067	13.056
Capital Base - CB	60.000	60.000
Capital de risco de subscrição - CRSub	27.124	13.600
Capital de risco de crédito - CRCr	3.344	1.676
Capital de risco operacional - CROp	1.528	-
Benefício da diversificação	(1.527)	-
Capital de risco - CR	30.469	14.511
Capital mínimo requerido - CMR	60.000	74.511
Patrimônio líquido ajustado	134.327	130.270
(-) Exigência de capital - EC	60.000	74.511
Suficiência de capital - R\$	74.327	55.759
Suficiência de capital - % da EC	123,88%	74,83%

A Resseguradora apurou o capital mínimo requerido - CMR, considerando a data base de 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, utilizando em seus cálculos as formulações e fatores determinados nas legislações pertinentes, apresentando plena suficiência em relação ao patrimônio líquido ajustado.

Cabe ressaltar a Resolução CNSP nº 282 de 30 de janeiro de 2013 prevê que o capital mínimo requerido que a sociedade supervisionada deverá manter a qualquer tempo para operar deve ser o maior entre o capital base o capital de risco e a margem de solvência. Anteriormente conforme determinado na Resolução nº 227 de 06 de dezembro de 2010, o capital mínimo requerido que a sociedade supervisionada deveria manter, era equivalente a soma do capital base com o capital adicional.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

16. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, calculados com base nas alíquotas oficiais vigentes, em 30 de junho de 2013 e 2012, estão reconciliados, como se segue:

	30/06/2013		30/06/2012	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes do imposto	7.150	7.150	3.452	3.452
Participação sobre o resultado	(815)	(815)	(20)	(20)
Base de cálculo	6.335	6.335	3.432	3.432
Alíquota nominal	25%	15%	25%	15%
	1.584	950	858	515
Exclusões permanentes	(368)	(213)	(41)	(18)
IRPJ e CSLL no resultado	1.216	737	817	497

17. Transações com partes relacionadas

A Companhia efetua operações com empresas relacionadas ao Grupo Vinci Partners Ltda. As principais operações com essas empresas compreendem a gestão da carteira de investimentos, cujos valores são registrados em despesas financeiras, emissão de contrato de resseguros cujos valores são registrados em prêmio de resseguros, provisão de prêmio não ganho de resseguro, receitas de prêmio emitido, e despesas de prêmio não ganho.

Adicionalmente, a Companhia e a Austral Seguradora S.A. racionalizam seus custos compartilhando despesas administrativas comuns, registradas em despesas administrativas. As transações são efetuadas em condições pactuadas entre as partes e aprovadas pelo Conselho de Administração

No semestre findo em 30 de junho de 2013 a Companhia possui um passivo de juros sobre capital próprio, líquido de imposto de renda na fonte a pagar aos acionistas de R\$2.380, constituído em 31 de dezembro de 2012 no valor de R\$2.800.

Ao longo do semestre de 2013 a Companhia remunerou seus Administradores, os quais são representados pelos diretores estatutários, no montante de R\$518 (R\$ 571 em 30 de junho de 2012).

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

17. Transações com partes relacionadas--Continuação

Os saldos patrimoniais e de resultados decorrentes de transações com essas empresas e com os Administradores estão demonstrados a seguir:

Partes relacionadas	Ativo		Passivo		Receitas/(despesas)	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	30/06/2012
Vinci Gestora de Recursos Ltda.	-	-	19	4	(113)	(56)
Austral Participações S.A.	-	-	2.380	2.800	-	-
Austral Seguradora S.A.	22.160	14.450	31.823	19.736	4.742	(184)
Administradores	-	-	-	-	(518)	(571)
Total	22.160	14.450	34.222	22.540	4.111	(811)

18. Grupos de ramos de atuação

Os grupos de ramo em que a Resseguradora opera e seus indicadores de desempenho em 30 de junho de 2013 e 2012 são:

Ramos de atuação	Prêmios ganhos		Índice de sinistralidade - % (a)		Índice de comercialização - % (b)	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Aeronáutico	1.490	1.174	29,89	79,66	11,98	9,45
Automóvel	9.373	1.097	49,77	90,23	1,63	3,56
Outros	4.764	1.337	22,00	88,01	3,49	5,25
Patrimonial	12.475	10.132	156,68	75,25	6,59	3,88
Pessoas coletivo	1.004	735	216,40	98,71	4,16	9,31
Pessoas individual	114	-	194,33	-	-	-
Riscos especiais	6.501	84	6,66	79,33	2,14	3,56
Habitacional	55	1	(0,31)	668,78	10,00	482,53
Responsabilidades	1.335	946	(19,87)	55,25	3,35	16,27
Riscos financeiros	5.476	702	4,72	91,13	0,52	0,97
Rural	36.882	13.626	64,76	56,43	0,07	0,12
Marítimos	535	(9)	207,77	(137,12)	13,66	(156,61)
Transportes	7.031	2.880	43,75	8,50	3,12	5,40
Total premio ganho	87.035	32.705				

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

18. Grupos de ramos de atuação--Continuação

	Prêmio ganho retido		Índice de sinistralidade retido - % (a)	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Aeronáutico	703	1.134	100,85	25,73
Automóvel	9.363	961	50,10	101,24
Outros	4.677	1.137	20,44	85,86
Patrimonial	8.697	5.085	148,20	96,32
Pessoas coletivo	916	708	302,01	102,30
Pessoas individual	95	-	23,68	-
Riscos especiais	1.790	33	5,67	38,21
Habitacional	55	1	(0,31)	668,78
Responsabilidades	863	741	(29,18)	42,42
Riscos financeiros	832	439	(17,16)	1,55
Rural	4.094	1.698	56,49	114,63
Marítimos	295	(20)	329,46	(67,30)
Transportes	6.918	2.548	48,68	73,95
Total	39.298	14.465		

(a) Índice de sinistralidade = {indenizações avisadas + despesas com sinistros + variação da provisão de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR)}/{Prêmio emitido líquido - variação da provisão das provisões técnicas}.

(b) Índice de comercialização = custo de aquisição ganho/{prêmio emitido líquido - variação da provisão de prêmios não ganhos (PPNG)}

A composição de prêmios de resseguro e retrocessão aceitas (prêmio emitido líquido) antes e depois dos prêmios cedidos em retrocessão está demonstrada abaixo para os semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012.

	Prêmio emitido líquido		Prêmio cedido retrocessão		Prêmio líquido (-) retrocessão = prêmio retido		Percentual de retenção %		Percentual retrocedido %	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Aeronáutico	2.116	2.400	(907)	(1.655)	1.209	745	57,14	31,04	42,86	68,96
Automóvel	13.673	1.692	5	(110)	13.678	1.582	100,04	93,50	0,04	6,50
Outros	5.352	5.129	(100)	(148)	5.252	4.981	98,13	97,11	1,87	2,89
Patrimonial	15.722	11.348	(5.535)	(6.162)	10.187	5.186	64,79	45,70	35,21	54,30
Pessoas coletivo	2.546	308	(786)	(24)	1.760	284	69,13	92,21	30,87	7,79
Pessoas individual	109	-	(15)	-	94	-	86,24	-	13,76	-
Responsabilidades	1.343	920	(211)	(150)	1.132	770	84,29	83,70	15,71	16,30
Riscos financeiros	19.603	3.843	(18.702)	(3.151)	901	692	4,60	18,01	95,40	81,99
Riscos especiais	3.793	733	(2.979)	(647)	814	86	21,46	11,73	78,54	88,27
Rural	36.362	19.022	(32.149)	(17.630)	4.213	1.392	11,59	7,32	88,41	92,68
Habitacional	-	67	-	-	-	67	-	100,00	-	-
Marítimos	409	162	(209)	(166)	200	(4)	48,90	(2,47)	51,10	102,47
Transportes	10.978	4.742	(252)	(411)	10.726	4.331	97,70	91,33	2,30	8,67
Total	112.006	50.366	(61.840)	(30.254)	50.166	20.112	44,79	39,93	55,21	60,07

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

18. Grupos de ramos de atuação--Continuação

Prêmio de retrocessão cedida por classe de resseguradoras:

	<u>30/06/2013</u>	<u>30/06/2012</u>
Resseguradora local	1.015	-
Resseguradora admitida	54.489	27.281
Resseguradora eventual	6.336	2.973
Total	<u>61.840</u>	<u>30.254</u>

Prêmio de resseguro aceito e retrocessão aceita por classe:

	<u>30/06/2013</u>	<u>30/06/2012</u>
Seguradora	106.910	50.366
Resseguradora admitida	5.096	-
Total	<u>112.006</u>	<u>50.366</u>

19. Detalhamento de contas de resultado

a) Sinistros ocorridos

	<u>30/06/2013</u>	<u>30/06/2012</u>
Indenizações avisadas	(39.647)	(12.149)
Despesa com sinistro	(1)	(17)
Variações de sinistros ocorridos mas não avisados	(16.949)	(8.460)
Total	<u>(56.597)</u>	<u>(20.626)</u>

b) Custos de aquisição

	<u>30/06/2013</u>	<u>30/06/2012</u>
Comissões	(2.318)	(985)
Variações de despesas de comercialização diferidas	422	(54)
Total	<u>(1.896)</u>	<u>(1.039)</u>

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

19. Detalhamento de contas de resultado--Continuação

c) Resultado com retrocessão

	<u>30/06/2013</u>	<u>30/06/2012</u>
Sinistros ocorridos mas não avisados	10.728	3.752
Recuperação de indenização	17.475	4.824
Prêmio de retrocessão cedido	(61.840)	(30.254)
Variações de prêmio retrocessão cedido	14.103	12.014
Total	<u>(19.534)</u>	<u>(9.664)</u>

d) Despesas administrativas

	<u>30/06/2013</u>	<u>30/06/2012</u>
Pessoal próprio e encargos sociais	(2.375)	(1.755)
Localização e funcionamento	(802)	(566)
Serviços de terceiros	(558)	(565)
Depreciação e amortização	(297)	(226)
Publicidade e propaganda	(79)	(152)
Outros	14	(13)
Total	<u>(4.097)</u>	<u>(3.277)</u>

e) Despesas com tributos

	<u>30/06/2013</u>	<u>30/06/2012</u>
Despesas com COFINS	(1.953)	(921)
Despesas com PIS	(340)	(157)
Taxa de fiscalização	(194)	(146)
Outras	(36)	(25)
Total	<u>(2.523)</u>	<u>(1.249)</u>

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

19. Detalhamento de contas de resultado--Continuação

f) Resultado financeiro

	<u>30/06/2013</u>	<u>30/06/2012</u>
Receitas		
Com aplicações financeiras	7.136	7.520
Com operações de resseguros	5.967	1.063
Outras receitas	508	260
Total de receitas financeiras	<u>13.611</u>	<u>8.843</u>
Despesas		
Com aplicações financeiras	(4.298)	(1.160)
Com operações de resseguros	(4.371)	(680)
Outras despesas	(184)	(148)
Total de despesas financeiras	<u>(8.853)</u>	<u>(1.988)</u>
Total	<u>4.758</u>	<u>6.855</u>

20. Evento subsequente

Em 23 de julho de 2013, foi aprovado pela Portaria SUSEP nº 5.413 o aumento do capital social no valor de R\$1.132, conforme deliberação tomada por seus acionistas, realizada em Assembleia Geral Extraordinária, em 17 de dezembro de 2012. O capital social passou de R\$125.000 para R\$126.132.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

21. Responsáveis

Conselheiros

Gilberto Sayão da Silva
Alessandro Monteiro Morgado Horta
Bruno Augusto Sacchi Zarembo

Diretor presidente

Bruno Augusto Sacchi Zarembo

Diretoria

Michel Cukierman
Bruno de Abreu Freire

Gerente de contabilidade

Arthur Teixeira Rodrigues
CRC RJ - TC nº 078781/O-0

Atuária

Claudia Novello Ribeiro
MIBA nº 2029